

 [10.58876/rbbd.2024.2012026](https://doi.org/10.58876/rbbd.2024.2012026)

Inserção da biblioteca pública na Rota Turística da Cidade de Gramado, RS

Insertion of the Public Library in the Tourist Route of the Gramado City, RS

Aurora Cristina Cecatto

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
E-mail: auroracristina.c.a@gmail.com

Luis Fernando Massoni

Doutor em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
E-mail: luisfernandomassoni@gmail.com

Caterina Marta Groposo Pavão

Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
E-mail: caterina@cpd.ufrgs.br

RESUMO

Este estudo aborda a inserção da biblioteca pública municipal na rota do turismo da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada foi a pesquisa básica, qualitativa, de cunho exploratório, na forma de estudo documental. No referencial teórico, são abordados os conceitos, as funções e as características das bibliotecas públicas, em particular das bibliotecas públicas municipais, e a sua relação com o turismo cultural. A coleta dos dados ocorreu junto a instituições públicas, como a Prefeitura de Gramado, a Secretaria de Turismo, a autarquia Gramadotur e a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, objeto deste estudo. Também, foram consultadas instituições privadas, como agências de turismo e redes hoteleiras locais. A categorização dos materiais para análise se deu pelo tipo de fonte consultada, quais sejam: documentos administrativos da biblioteca; roteiros turísticos; mídias e redes sociais. O estudo apresenta a biblioteca e analisa as ações e os serviços oferecidos por ela voltados aos visitantes turistas, sua visibilidade e inserção como patrimônio turístico nos roteiros turísticos locais dos entes públicos e privados através de um recorte temporal no período de janeiro a julho de 2022. Os resultados demonstram a participação da biblioteca na comunicação turística e nos roteiros turísticos dos entes públicos e a ausência de visibilidade da biblioteca nas divulgações e nos roteiros elaborados pelos entes privados. Em seus documentos administrativos, os turistas são apontados como público da biblioteca. Conclui que a biblioteca desenvolve ações culturais para a comunidade gramadense, mas carece de atividades planejadas especificamente para os visitantes turistas, bem como postagens voltadas a este público em suas mídias e redes sociais.

Palavras-chave: Biblioteca pública municipal. Biblioteca pública – roteiro turístico. Turismo cultural.

ABSTRACT

This study deals with the insertion of the municipal public library in the tourism route of the city of Gramado, in Rio Grande do Sul. The methodology used was basic and qualitative research, of an exploratory nature, in the form of a documentar study. In the theoretical framework, the concepts, functions and characteristics of public libraries, in particular municipal public libraries, and their relationship with cultural tourism are addressed. Data collection took place together with public institutions, such as the Gramado City Hall, the Tourism Department, the Gramadotur autarchy and the Cyro Martins Municipal Public Library, object of this study. Private institutions were also consulted, such as tourism agencies and local hotel chains. The categorization of materials for analysis was based

on the type of source consulted, namely: administrative documents of the library; tourist itineraries; media and social networks. The study presents the library and analyzes the actions and services offered by it aimed at tourist visitors, its visibility and insertion as a tourist heritage in the local tourist itineraries of public and private entities through a time frame in the period from January to July 2022. The results demonstrate the participation of the library in tourist communication and tourist itineraries of public entities and the lack of visibility of the library in disclosures and in the itineraries prepared by private entities. In its administrative documents, tourists are identified as the public of the library. It concludes that the library develops cultural actions for the Gramado community, but lacks planned activities specifically for tourist visitors, as well as posts aimed at this audience in their media and social networks.

Keywords: Municipal public library. Public library – tourist itinerary. Cultural tourism.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas exercem um papel relevante na sociedade como um todo, ao facilitarem o acesso de quaisquer usuários, reais ou potenciais, à informação. Os serviços que prestam independem de classe social, raça, religião, gênero ou nível escolar, sendo seu dever manter um acervo diversificado, contemplando o maior número de assuntos de interesse possíveis. Elas possuem um compromisso inquestionável com a disseminação da informação, objetivando satisfazer as necessidades informacionais da coletividade onde estão inseridas, contribuindo com sua formação, seja ela pessoal ou profissional.

Tendo isso em vista, este estudo tem como tema o papel das bibliotecas públicas frente ao turismo cultural das localidades onde estão inseridas, ressaltando a participação das bibliotecas públicas na rota do turismo. Especificamente, o trabalho se baseia na Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul (RS), que é um município de grande referência turística do Brasil.

A Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins é uma biblioteca onde há o incentivo à leitura e à pesquisa, tanto para estudos como para cultura e lazer. Tendo como foco o tema do turismo, questiona-se: qual a participação da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins na rota do turismo do município de Gramado/RS? Assim, o objetivo geral deste estudo é compreender como a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins está inserida na rota turística do município de Gramado/RS. Para tal, foram identificadas as ações e os serviços oferecidos pela Biblioteca voltados ao turismo e aos visitantes turistas. Além disso, analisou-se quais atividades realizadas pela Biblioteca dão visibilidade à sua inserção nos roteiros turísticos locais e como a Biblioteca está inserida nos roteiros turísticos dos órgãos públicos e privados ligados ao setor turístico da cidade.

Trata-se de um tema que aborda a divulgação das bibliotecas em áreas turísticas, onde o turismo desempenha um papel fundamental na economia local. Esses lugares se caracterizam por receberem uma ampla gama de visitantes para conhecer, explorar e desfrutar de diversas alternativas de atividades e atrativos turísticos que são oferecidos, tais como gastronomia, paisagens, parques, vinícolas, arquitetura, patrimônios culturais do local etc. Todavia, esses turistas frequentemente desconhecem a existência das bibliotecas da região, que também fomentam a informação de utilidade pública e abrigam as memórias locais, além de serem um patrimônio cultural que merece ser visitado.

As bibliotecas, em especial as públicas municipais, desempenham um papel significativo nos municípios turísticos. São espaços que não apenas promovem a leitura e a busca por informações, mas também contribuem para a construção do conhecimento e a divulgação de aspectos ligados à memória, à cultura e à economia do local. Dessa forma, é crucial reforçar a divulgação e aumentar a visibilidade das bibliotecas públicas municipais e dos seus serviços. Além disso, deve-se analisar como essas bibliotecas podem tornar-se atrativos relevantes para o setor turístico da região.

Neste estudo, são abordados os conceitos, as funções e as características das bibliotecas públicas, em particular das bibliotecas públicas municipais, e a sua relação com o turismo cultural no fomento da informação, com base em uma perspectiva teórica. Em seguida, são discutidas a comunicação turística e a importância de integrar as bibliotecas nos circuitos turísticos. Para atingir seus objetivos, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de cunho exploratório, realizando um estudo documental.

Os resultados são discutidos com foco nos elementos que apontam para a integração da biblioteca nos itinerários turísticos do município. Por fim, nas considerações finais, são enfatizadas as ações e os serviços da biblioteca destinados ao turismo, juntamente com as atividades que a destacam como um patrimônio turístico, especialmente acerca de sua inclusão nos roteiros turísticos.

2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E TURISMO CULTURAL

A missão fundamental da biblioteca pública é, inquestionavelmente, promover a democratização do acesso à informação. O Manifesto de 2022 da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), apresenta o propósito de uma biblioteca pública:

A biblioteca pública é o centro local de informação, disponibilizando todo tipo de conhecimento e informação aos seus usuários. Ela é um componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua função de fornecer acesso universal a informações e permitir que todas as pessoas possam fazer uso significativo da informação. Ela fornece um espaço de acesso público para a produção de conhecimento, compartilhamento e troca de informações e cultura, como também a promoção do engajamento cívico. (UNESCO, 2022, p. 1).

A UNESCO (2022) menciona as diversas missões de uma biblioteca pública, enfatizando aspectos como o fomento do diálogo intercultural e o apoio à diversidade cultural. Isso inclui a preservação de conhecimentos e tradições locais, bem como a promoção e disseminação de expressões culturais e tradições. Complementando essa perspectiva, Cunha (2003, p. 72) destaca as considerações da UNESCO, em relação aos manifestos anteriores ao de 2022:

[...] atribui à biblioteca pública a missão especial de assegurar a democratização do acesso em rede, a oferta de produtos e serviços de qualidade que contribuam para diminuir as desigualdades sociais e estimular os usuários a utilizar a Internet como instrumento de ampliação de conhecimento e convivência, desenvolvendo inclusive programas de treinamento no uso da informática e das telecomunicações.

Sendo assim, a biblioteca pública é o local que disponibiliza serviços informacionais destinados a atender às necessidades de todo e qualquer usuário, sem distinções de raça, sexo, religião e condição social. Nesse espaço, é possível perceber a importância do desenvolvimento da consciência social de cada indivíduo. Enfim, a biblioteca pública é uma instituição social que tem como princípio fundamental preservar, disseminar e difundir a cultura, a memória e, especialmente, fornece informação. Nesse sentido, ela tem a função de promover ações que representem e valorizem a memória do lugar onde está inserida, atendo-se às múltiplas experiências dos sujeitos (Achilles; Gondar, 2017), de modo a representar a diversidade dos grupos sociais que ali interagem.

As bibliotecas públicas representam instituições que abrangem memória, cultura e informação, buscando fomentar a prática da leitura. Segundo Lubisco (2011), sob a perspectiva da literatura, a biblioteca pública, desempenha o papel de promover o enriquecimento cultural do público em geral, visando estimular o hábito da leitura e cultivar o gosto por ela. Além disso, oferece informações diversas, utilitárias, culturais, de entretenimento e de lazer, que abordam a memória e a identidade cultural. No contexto municipal, esses espaços têm como objetivo estimular o interesse pela leitura e pela

pesquisa entre os residentes locais e as comunidades próximas. Conforme Campos, Calmon e Santa Anna (2019, p. 5):

Nos municípios, essas bibliotecas assumem uma responsabilidade relacionada, principalmente, ao desenvolvimento local. Permitem que as pessoas tenham acesso a suas origens, como também conheçam a evolução da cidade, o que tem sido realizado ao longo do tempo, e também evidenciam transparência acerca da gestão arquivística realizada.

As bibliotecas públicas municipais desempenham um papel fundamental na integração social, como destacado por Reynal (2008), atuando como agentes centrais no município. Elas contribuem significativamente para o aprendizado da cidadania ao oferecer acesso à informação, à cultura e ao lazer coletivo. A conexão entre a biblioteca com o patrimônio e o turismo é estabelecida por meio da promoção de uma ampla gama de atividades culturais, sociais, educativas e recreativas relacionadas à memória local. Tais atividades englobam iniciativas como contação de histórias, eventos, exposições, visitas guiadas e disponibilização de informações de utilidade pública, dentre outras ações.

De acordo com Moreira (2021), as bibliotecas têm o potencial de se tornarem atrativos turísticos ao despertar o interesse de seus usuários e visitantes por meio de sua arquitetura, história, programação cultural, acervo de obras raras, divulgação nas redes sociais, entre outras iniciativas. A autora inteira: “[...] as bibliotecas são espaços de ação e transformação cultural que atendem a diferentes demandas da sociedade [...]” (Moreira, 2021, p. 44). A mesma autora ressalta a existência de dois tipos de turismo relacionado ao patrimônio, o cultural e o literário. O turismo cultural é considerado o mais significativo, concentrando-se nos aspectos históricos e culturais de determinados locais.

O turismo cultural tem como objetivo promover a interação entre diversas culturas, oferecendo aos turistas a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre a memória e a cultura dos lugares visitados, por meio de seu patrimônio material e imaterial (tangível e intangível). De acordo Dias (2006), essa forma de turismo apresenta uma dualidade, podendo ser vista como uma alternativa para a obtenção de recursos destinados à preservação da herança cultural, ao mesmo tempo em que serve como um instrumento para impulsionar o desenvolvimento econômico em âmbito local, regional e nacional. Portanto, o turismo cultural constitui uma significativa parcela na segmentação

do setor turístico ao enriquecer a memória e a cultura dos locais visitados, resultando em benefícios econômicos e sociais.

O turismo literário se concentra na exploração das obras de literatura e, conforme Quinteiro e Baleiro (2017), consiste em roteiros e eventos literários que apresenta ao leitor os lugares relacionados à literatura em passeios e eventos literários, a visitação relacionada à vida e à obra de autores, além de incluir as bibliotecas. Neves (2010) destaca que essa modalidade turística funciona como um elo para a visitação de lugares relacionados com as obras literárias e seus autores.

Ao abordar o tema das bibliotecas, Milanesi (2002) destaca que os serviços e atividades oferecidos por elas desempenham um papel fundamental na preservação da memória da humanidade, cumprindo tanto funções informacionais quanto patrimoniais. A biblioteca é um ambiente de interação e de convivência que acolhe diversos públicos, proporcionando não apenas um espaço para pesquisa e leitura, mas também de preservação da memória e entretenimento. Segundo Quinteiro e Baleiro (2017), a biblioteca pode ser aberta à visitação para apreciar sua beleza arquitetônica ou para contemplar um manuscrito, um texto histórico ou a primeira edição de uma obra.

Para estabelecer uma conexão proveitosa entre turismo cultural e biblioteca, Seifi e Kazemi (2019) destacam que as bibliotecas possuem a capacidade de desenvolver serviços turísticos que promovem o enriquecimento da identidade local e do patrimônio cultural. Esses serviços englobam competências informacionais voltadas ao turismo facilitando o acesso à informação e atuando como intermediárias entre os conhecimentos locais e os visitantes, promovendo a interação entre residentes e turistas por meio de estratégias de marketing (Moreira, 2021). Assim, é fundamental que as bibliotecas estejam receptivas ao diálogo com a comunidade local e os órgãos responsáveis pelo turismo, empreendendo ações para se integrar aos itinerários turísticos locais.

De acordo com Gonçalves e Ribeiro (2015), as rotas e os roteiros desempenham papéis significativos no turismo, especialmente na escolha dos destinos a serem visitados. Todavia, esses termos possuem distinções em relação à contribuição para o planejamento de um passeio ou de uma viagem. Rota é um caminho ou rumo ligado a um transporte, assim

[...] rota seria um itinerário que se percorre para ir de um ponto ao outro. Salienta-se que por meio dessa definição é possível criar uma ideia abstrata do que seria uma rota turística. Contudo, não faz referência à presença de atrativos

nesta rota, deixando ao leitor o entendimento de rota como um percurso” (Gonçalves; Ribeiro, 2015, p. 08).

Conforme Bahl (2004), rota é um caminho associado a um tema específico que tem um destino determinado. Ela representa um plano para um itinerário turístico, constituindo-se como um percurso planejado para atividades de lazer. Dessa maneira, a rota turística é vista como um trajeto vinculado ao turismo recreativo, oferecendo um itinerário que incorpora aspectos naturais e que proporciona acesso aos patrimônios culturais e históricos, como no caso das bibliotecas públicas. Os turistas passeiam por uma diversidade de lugares considerados de grande valor e interessantes para explorar e visitar.

Os roteiros turísticos são indicações de locais a serem visitados e, segundo Bahl (2004), detalham os trajetos que serão explorados, apresentando uma sequência de pontos atrativos em determinada região. Os roteiros representam um esquema organizado para estimular o turismo, orientando os deslocamentos e permitindo uma ampla apreciação dos atrativos a serem explorados. Como comentam Gonçalves e Ribeiro (2015, p. 10): “Diferentemente dos conceitos de rota, os conceitos de roteiro se sobressaem quantitativa e qualitativamente.” Entretanto, uma rota pode abarcar diversos roteiros e percorrer ilimitadas localidades turísticas (Brasil, 2010). Conforme o Ministério do Turismo (MTur), o roteiro é “[...] um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística” (Brasil, 2010, p. 31). Por meio dos roteiros, o turista seleciona o destino desejado, havendo uma flexibilidade, pois não há uma sequência fixa de lugares a serem visitados.

Os roteiros turísticos possuem considerável relevância, uma vez que, de acordo com Tavares (2002), oferecem um contexto para os pontos de interesse e ampliam a capacidade de atratividade, tendo a vantagem de fomentar o potencial de chamar a atenção dos locais a serem visitados. Tavares (2002) complementa que esses trajetos são itinerários organizados com atividades voltadas ao turismo em pequenas localidades ou cidades grandes, abarcando uma variedade de ambientes, tanto em áreas urbanas quanto rurais, em âmbito regionais, nacionais ou internacionais.

Pode-se afirmar que os roteiros turísticos são sugestões das áreas que um turista poderá explorar durante uma viagem ou um passeio. Eles representam um guia que oferece direcionamento sobre como percorrer os caminhos do passeio de maneira

agradável e cativante. Tanto uma rota turística como um roteiro turístico são modos que visam o mesmo propósito de auxiliar em um determinado passeio.

3 METODOLOGIA

O propósito deste estudo foi investigar a participação da Biblioteca Pública Cyro Martins no circuito turístico do município de Gramado, no Rio Grande do Sul. Para tanto, foi conduzida uma pesquisa básica e qualitativa, de natureza exploratória, por meio de um estudo que focaliza a Biblioteca a partir de uma análise documental. Optou-se por uma pesquisa exploratória pois é a modalidade que permite uma aproximação com o fenômeno em estudo, quando pouco se sabe sobre ele. Kripka, Scheller e Bonotto (2015, p. 58) compreendem que a pesquisa documental é aquela que se baseia exclusivamente em dados obtidos a partir de documentos, visando extrair informações desses materiais para compreender o fenômeno em estudo.

Os documentos pertinentes à Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins foram reunidos e examinados, focalizando-se na divulgação de seus serviços, produtos e eventos voltados ao turismo. Esses documentos foram obtidos por meio de diversos recursos, como folhetos informativos, *folders*, *site* oficial da Prefeitura do município de Gramado, redes sociais da Biblioteca, imprensa, matérias na mídia, empresas de turismo, *sites* de turismo e por meio de documentos institucionais, como o regulamento da Biblioteca.

Foram selecionados materiais de acordo com categorias de análise pré-definidas, quais sejam, as fontes de informação analisadas: documentos administrativos da Biblioteca; mídias, redes sociais e *site* da Biblioteca; materiais impressos distribuídos pela Biblioteca e pelos órgãos públicos; roteiros turísticos da Secretaria de Turismo e roteiros turísticos de agências de turismo. Os documentos administrativos foram solicitados e obtidos por *e-mail* ou outros canais de comunicação disponibilizados pela Biblioteca, englobando documentos como o regimento interno, o planejamento estratégico e a política de desenvolvimento de coleções, sempre que estes estavam acessíveis e disponibilizados pela instituição.

Na pesquisa realizada nas redes sociais, a coleta de dados teve recorte temporal compreendido entre janeiro de 2022 e julho de 2022, concentrando-se na busca de divulgações de serviços e eventos feitas pela Biblioteca e direcionados aos turistas. As informações obtidas são apresentadas por meio de capturas de tela das publicações feitas no *Facebook*, no *Instagram* e no *site* oficial da Biblioteca. No que diz respeito aos materiais

impressos distribuídos pela Biblioteca e por órgãos públicos, incluem *folders*, encartes e outros documentos que promovem os serviços da unidade (no caso dos elaborados por ela) ou o turismo local, a coleta desses materiais foi realizada por meio do contato com a Biblioteca, com as Secretarias de Turismo e Cultura de Gramado, com as principais agências de turismo da cidade, com algumas redes hoteleiras e com o Jornal Bem Estar Hortênsias. A solicitação desses materiais foi realizada via *e-mail* e contato no *WhatsApp*.

Os roteiros turísticos fornecidos pela Secretaria de Turismo foram coletados por meio do portal de turismo da cidade, conhecido como Gramado Inesquecível¹. No referido site, foi realizado um levantamento para verificar a inclusão da Biblioteca nos diferentes roteiros elaborados pela Prefeitura, com o intuito de identificar a presença da Biblioteca nesses roteiros e compreender a forma como ela é descrita ou apresentada.

Do mesmo modo, buscou-se pela presença da Biblioteca em roteiros elaborados por entidades privadas, como agências de turismo locais. Para a coleta desses materiais, foram selecionadas instituições privadas, incluindo as principais agências de turismo de Gramado: CVC Gramado, Brocker Turismo, Bus Tour, Citral Serra Agência de Viagens, Rock Turismo do Gramado Blog² e Gramado Receptivo. Além disso, foram consideradas redes hoteleiras, tais como Laghetto, Wish Serrano, Sky, Casa da Montanha e Hotel Serra Azul. A seleção dos hotéis não incluiu toda a rede hoteleira de Gramado, abrangendo apenas alguns dos hotéis mais conhecidos da cidade. Também foram incluídas instituições públicas, como a Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo e a autarquia Gramadotur.

A análise documental consistiu na avaliação do *site*, das redes sociais e dos documentos administrativos da Biblioteca incluindo os folhetos distribuídos, com o objetivo de identificar os serviços oferecidos por ela direcionados ao setor turístico. Foi realizada uma investigação em possíveis roteiros turísticos locais e *sites* turísticos (como os disponibilizados no *site* da Prefeitura ou agências de turismo), para verificar a presença da Biblioteca nesses roteiros. Durante a análise dos serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca, buscou-se informações de natureza turística ou especificamente direcionadas para o setor turístico e para os turistas. Os dados foram organizados em categorias, conforme os tipos de materiais e informações obtidas durante as pesquisas realizadas.

¹ Disponível em: <https://www.gramadoinesquecivel.tur.br/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

² Disponível em: <https://www.gramadoblog.com.br>. Acesso em: 24 jul. 2022.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, de Gramado/RS, foi inaugurada em 08 de novembro de 1968, e está localizada na Rua São Pedro, 369, fundos, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura. Ela abriga um acervo de 46 mil livros de diversos gêneros literários, incluindo livros físicos, quadrinhos, *e-books*, áudio livros ou edições em braile, dispostos em três ambientes diferentes. É uma entidade cultural, sem fins lucrativos, aberta ao atendimento gratuito da comunidade em geral, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h.

Localizada no coração no centro de Gramado, está instalada prédio com arquitetura colonial típica da Região das Hortênsias. Sua fachada reflete o aspecto de uma casa térrea meticulosamente conservada e envolta por encantadores jardins. Apesar de contar com adequados recursos de acessibilidade, sua posição nos fundos da Câmara de Vereadores, dificulta sua visibilidade pelos usuários, além da ausência de sinalização clara que indique sua localização.

A Biblioteca tem como missão “atender aos interesses de informação, educação, cultura e lazer da comunidade gramadense” e visão “apoiar o processo educacional, os planos de alfabetização, fomentar a educação contínua de adolescentes e adultos, oferecendo oportunidade de leitura recreativa” (Gramado, 2020, p. 35). De acordo com o art. 1º da Lei Municipal nº 3328/2014, que trata sobre os serviços da Biblioteca, ela é uma entidade cultural sem fins lucrativos, tendo como público a comunidade em geral (Gramado, 2014). A Biblioteca oferece serviços para todas as faixas etárias, desde criança até idoso. Seus públicos-alvo incluem a comunidade local, moradores dos municípios vizinhos, estudantes, professores, servidores públicos e turistas interessados não apenas em pesquisa e leitura, mas também em informações sobre a cultura e a história do município de Gramado.

De acordo com o Ministério do Turismo (Brasil, 2010), os visitantes turistas frequentemente demonstram um grande interesse em registros da cultura local e buscam informações sobre o destino visitado. Nessa perspectiva, a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, além de disponibilizar seus serviços ao público em geral e apresentar uma arquitetura encantadora, está cercada por um ambiente repleto de atrativos culturais e históricos relevantes ao município de Gramado, isso inclui a Igreja São Pedro, a famosa Rua Coberta, e uma variedade de restaurantes que oferecem uma gastronomia típica da região.

A Biblioteca emprega diferentes canais para promover seus serviços, incluindo as plataformas de redes sociais *Facebook* e *Instagram*, o *site* oficial e a participação na Feira do Livro de Gramado, que proporciona diversos eventos na sua área interna. Conforme destacado na reportagem “Biblioteca Cyro Martins de Gramado recebe Moção Aplausos” veiculada no portal Revista News:

A Biblioteca é hoje um grande ponto referencial, até estratégico, para o acesso e a disseminação da cultura na cidade de Gramado, sobretudo um grande apoio à educação, ao lazer e ao desenvolvimento social. Ao contrário do que se pode pensar, a instituição não somente faz empréstimos de seu acervo, mas também funciona como uma rede horizontal de articulação e recepção de iniciativas culturais. (Revista News, 2019, p. 01).

A Biblioteca manifesta seu potencial no âmbito turístico cultural oferecendo um ambiente acolhedor que atrai visitantes e disponibiliza serviços relevantes ao público. Em sua página do *Facebook*, a Biblioteca Pública Cyro Martins promove uma variedade de serviços, incluindo orientação à pesquisa; acesso à internet; divulgação do acervo e de novas aquisições; Ludoteca; brinquedoteca pedagógica; sala de contação de histórias para hora do conto; encontros e oficinas com escritores no auditório da Biblioteca e oferecer visitas guiadas. No entanto, o *site* oficial da Biblioteca se limita à consulta de seu acervo, sem fornecer outras informações adicionais. A Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins possui um vasto leque de serviços oferecidos, assim como sua arquitetura e localização privilegiada.

4.1 MÍDIAS E REDES SOCIAIS

A coleta de dados foi realizada ao longo do período de janeiro a julho de 2022, com o propósito de identificar as publicações e eventos promovidos pela Biblioteca voltados para os turistas. As informações são descritas de maneira detalhada, acompanhadas de capturas de tela das divulgações feitas nas plataformas sociais do *Facebook* e *Instagram*, bem como, no *site* oficial da Biblioteca e no *site* oficial da Prefeitura do Município de Gramado, RS.

No que diz respeito às postagens no *Facebook* e no *Instagram* da Biblioteca, observou-se uma semelhança considerável entre elas, direcionando informações úteis para a comunidade gramadense e para o público em geral. No entanto, não foram destacadas atividades direcionadas aos visitantes turistas, uma vez que não os mencionaram especificamente e não apresentam eventos ou atividades voltadas para o

turismo local. Verificou-se que o aspecto principal das postagens foi a ênfase na prestação de serviços de utilidade pública.

Algumas postagens divulgavam eventos culturais que, por promoverem autoras e autores locais, poderiam ser compreendidos como turismo literário de Gramado, embora essa ênfase não tenha sido explicitada. Nessas situações, o interesse turístico estaria relacionado ao lançamento de projetos literários de autores locais, ao lançamento de novos livros com a presença dos próprios autores e a encontros com escritores. Essas ações podem ser consideradas atrativas para turistas, pois como mencionado Neves (2010), tais eventos são convites para interações com escritores, e o turismo literário se concretiza na visita aos lugares onde os autores podem estar presentes.

Adicionalmente, essas ações podem estar interligadas ao turismo cultural quando as publicações fazem menção a projetos com uma programação variada de atividades culturais, como troca-troca de livros, festa junina, projeto biblioteca viva, contações de histórias e atividades artísticas. Conforme apontado por Moreira (2021), as bibliotecas podem incentivar a visita de turistas por meio de suas atividades culturais, permitindo que os visitantes interajam e participem dos significados culturais, aspecto presente nas publicações da Biblioteca. O autor também reforça que as redes sociais desempenham um papel crucial ao atrair os visitantes para as bibliotecas. Dessa forma, torna-se evidente a importância da comunicação turística, desempenhando um papel fundamental ao incentivar o conhecimento dos serviços e eventos oferecidos pela Biblioteca.

Analisando o *site* oficial da Prefeitura de Gramado³, é possível identificar um portal denominado “Gramado Inesquecível”, concebido para facilitar o acesso dos turistas a roteiros e informações atualizadas. Este recurso *web*, oficialmente criado pela Secretaria de Turismo de Gramado, proporciona opções para os visitantes personalizarem sua experiência na cidade. Ao acessar o *site* oficial da cidade de Gramado, a busca pela Biblioteca Cyro Martins se inicia na seção “Turismo”, redirecionando o visitante para o Portal Gramado Inesquecível. Dentro deste, a Biblioteca Cyro Martins é encontrada na aba “Onde ir”, na categoria “Passeio criativo”, além de estar destacada na seção “Experiências inesquecíveis”. Clicando no ícone da Biblioteca, são apresentados seus serviços, assim como informações sobre sua localização, acesso, horário de atendimento, detalhes de contato, como telefone, *WhatsApp* e *e-mail*.

³ Disponível em: <https://www.gramado.rs.gov.br>. Acesso em: 23 jul. 2022.

Ao analisar o *site* oficial da Biblioteca Cyro Martins⁴, constatou-se a ausência de materiais promocionais ou informações que destaquem a biblioteca como atrativo ao turismo. O *site* se limita à divulgação e consulta do acervo disponível, apresentando informações sobre horário de atendimento, detalhes de contato *online*, número de telefone e endereço.

Refletindo sobre a busca nos *sites* oficiais, a facilidade de encontrar informações sobre a Biblioteca Cyro Martins é um aspecto significativo. No entanto, ao examinar o *site* oficial da Biblioteca, percebe-se uma apresentação rápida, porém limitada, fornecendo somente detalhes sobre a consulta de seu acervo e sua localização. Para uma abordagem mais abrangente, o *site* poderia ser mais abrangente, incluindo a divulgação de seus serviços e eventos, criando expectativa para potenciais visitantes. De acordo com Moreira (2021), uma visita pode ocorrer com a definição de condições, como as informações claramente exibidas no *site* da biblioteca. O autor enfatiza a importância a necessidade de atrair os turistas por meio de uma comunicação visual envolvente. Dessa forma, os *sites* proporcionam visibilidade à Biblioteca, podendo despertar o interesse dos turistas em conhecê-la e visitá-la. Todavia, ainda há falta de elementos lúdicos que estimulem a curiosidade para visitar a Biblioteca.

4.2 JORNAL BEM ESTAR HORTÊNSIAS

A Biblioteca também é divulgada na imprensa local, por meio do Jornal Bem Estar Hortênsias⁵. Este veículo de comunicação é uma plataforma de mídia que compartilha informações, promove ideias e incentiva a responsabilidade cidadã, enfatizando o bem-estar por meio de relações cooperativas e solidárias. Tem o objetivo de promover a saúde, qualidade de vida e transformação. Desde 2017, o Jornal tem parceria com a Biblioteca, divulgando seus serviços, programação e eventos por meio da coluna “Agenda Positiva”. Por ser também uma mídia digital, apresenta maior potencial de alcance ao público em geral. No entanto, ao analisar as divulgações do Jornal Bem Estar, assim como nas redes sociais, nota-se que elas são direcionadas à comunidade local gramadense e ao público em geral, sem um apelo específico para atrair a visita de turistas.

⁴ Disponível em: <http://biblioteca.gramado.rs.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

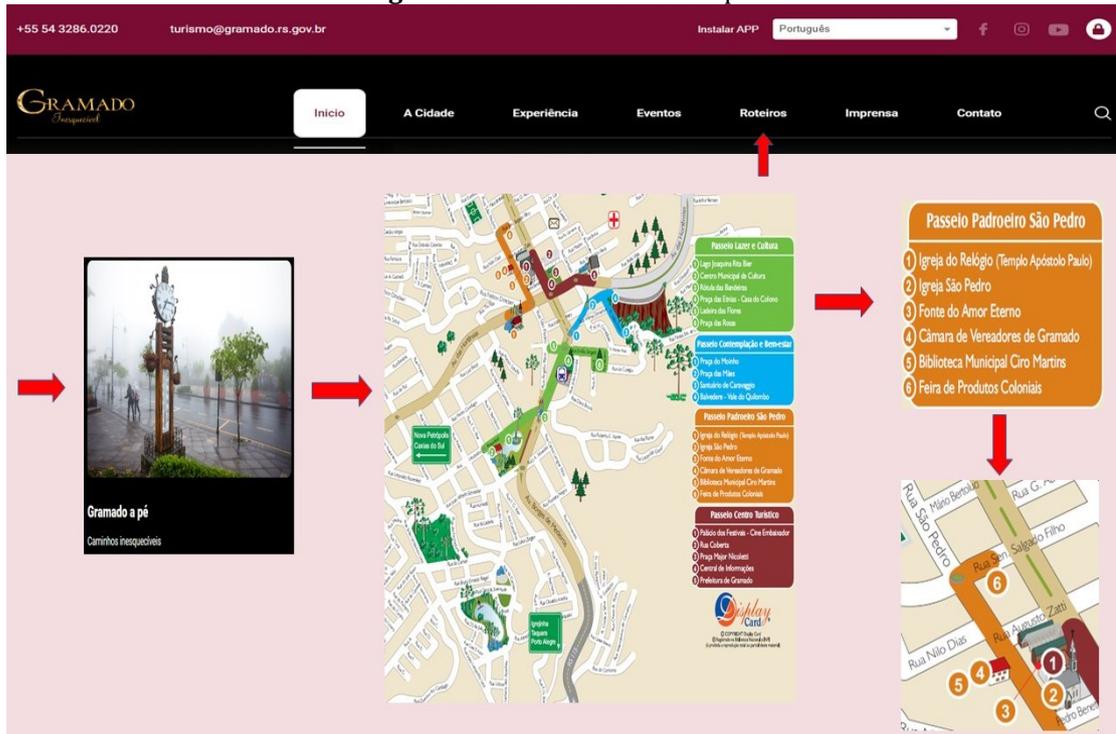
⁵ Disponível em: <https://www.nossobemestar.com/regioes/hortensias/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

4.3 ROTEIROS TURÍSTICOS

Os dados sobre os roteiros turísticos foram obtidos através de diversas fontes. A coleta foi realizada por meio *site* oficial de Gramado, acessado através do portal “Gramado Inesquecível”. Além disso, informações foram adquiridas por contato direto com a Secretaria do Turismo, que gentilmente forneceu alguns roteiros via *WhatsApp* e enviou material impresso via correio. Esses materiais são amplamente distribuídos aos turistas de maneira presencial na Central de Informações Turísticas, localizada na principal praça da cidade, Praça Major Nicoletti. Adicionalmente, a autarquia Gramadotur, disponibilizou os materiais por *e-mail*. Também foram recebidos, por *e-mail* e por *WhatsApp*, materiais informativos de agências turísticas e algumas redes hoteleiras de Gramado. Por fim, um roteiro que incluía a Biblioteca foi identificado através da plataforma *Google Maps*.

Durante a busca pela Biblioteca nos roteiros turísticos disponíveis no portal “Gramado Inesquecível”, inicialmente nos deparamos com a necessidade de selecionar uma rota específica. Estas opções incluem: Rota Temática, Rota Cervejeira, Rota de Agroturismo, Rota de Caravaggio e Rota de Cicloturismo. Dentro dessas opções, somente encontramos informações sobre a Biblioteca na Rota Temática, a qual abrange 11 roteiros distintos: Gramado Rota do Vinho; Gramado para crianças; Gramado com orgulho; Gramado para melhor idade; Gramado saúde e bem-estar; Gramado religioso; Rota do chocolate; Tradições gaúchas de Gramado; Gramado cidade criativa; Gramado a pé; e Gramado de luxo. Essa organização é comum, pois, conforme apontado por Brasil (2010), uma rota pode conter variados roteiros distintos. Além disso, Weissbach (2010) destaca a importância da organização dos roteiros em diferentes grupos, para facilitar na busca pelos pontos de interesse. A Biblioteca, especificamente, está inclusa somente no roteiro Gramado a Pé, como ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Roteiro “Gramado a pé”



Fonte: adaptado do site Gramado Inesquecível, 2022.

Descrição da imagem: print do site Gramado Inesquecível, com uma colagem que indica a presença da Biblioteca no roteiro Gramado a Pé, no número 5 do roteiro “Passeio Padroeiro São Pedro”, em laranja.

Como observado na Figura 1, a Biblioteca está inserida no roteiro, que foi dividido em quatro grupos distintos: Passeio, lazer e cultura (cor verde); Passeio, contemplação e bem-estar (cor azul); Passeio Padroeiro São Pedro (cor de laranja); e Passeio Centro Turístico (cor bordô). Ao analisar o roteiro, constata-se que a Biblioteca foi categorizada no grupo identificado pela cor laranja, que é o Passeio Padroeiro São Pedro. É importante ressaltar um equívoco na grafia do nome “Ciro” que foi mencionado como “Ciro”, podendo dificultar a localização da Biblioteca. Também, chama atenção o fato da Biblioteca estar inserida no grupo “Passeio Padroeiro São Pedro”, ao invés do grupo “Passeio Lazer e Cultura”, que corresponderia de forma mais adequada ao contexto do turismo cultural. A descrição da Biblioteca é apresentada da seguinte maneira:

Localizada no prédio atrás da Câmara de Vereadores, a Biblioteca Municipal Ciro Martins é um convite à boa leitura. Seu espaço físico é um local agradável, com sala especial infanto juvenil. Em sua estrutura encontra-se a disposição do público uma sala comunitária de multiuso para ginástica, reuniões, grupo de orações, ballet entre outros, além de sala pedagógica. Informe-se sobre a diversificada programação do local (Gramado Inesquecível, 2022, online).

Além da descrição mencionada, são apresentados dados básicos sobre a Biblioteca, como número de telefone, endereço e dias e horários de funcionamento. É considerado crucial apresentar essas informações para facilitar a localização da Biblioteca pelos turistas, especialmente devido à sua localização nos fundos da Câmara de Vereadores, o que inicialmente dificulta sua identificação visual. Esses detalhes são fundamentais para auxiliar os visitantes a encontrarem com mais facilidade esse ponto de interesse durante sua estada na cidade.

A organização do Portal “Gramado Inesquecível” desempenha um papel significativo, uma vez que oferece ao visitante, logo no início, a possibilidade de escolher o tipo de rota desejada. Este formato ressalta a importância da rota como um direcionamento a ser seguido, conforme mencionado por Gonçalves e Ribeiro (2015), que caracterizam a rota como um trajeto com um curso a ser seguido. Mantendo essa linha de raciocínio, Bahl (2004) argumenta que a rota está intrinsecamente ligada a um tema, o que se confirma no site, quando o turista procura pela Biblioteca e lhe são apresentados cinco tipos distintos de rotas com temas diferentes. Essa abordagem demonstra a relevância da organização temática para a experiência do turista ao explorar os diferentes atrativos disponíveis.

Assim, de uma forma lúdica e envolvente, o turista pode visitar o Portal, percorrendo todos os roteiros disponíveis até encontrar o que mais lhe agrada. É uma forma que serve como um guia para conduzir o visitante por todos os atrativos da cidade, encaminhando-o ao destino desejado, ao mesmo tempo em que estimula a curiosidade em conhecer também outros pontos turísticos, para além daquele inicialmente procurado (no caso, a Biblioteca Cyro Martins). Essa estratégia não apenas direciona os visitantes aos locais desejados, mas também os incentiva a explorar a diversidade de atrações oferecidas na região.

A Gramadotur é uma entidade autárquica municipal de turismo e cultura instituída pela Prefeitura de Gramado, conforme indicado em seu site⁶. Seu objetivo principal é promover e coordenar as atividades relacionadas ao turismo e cultura da cidade. A Gramadotur desempenha um papel fundamental ao envolver a comunidade no desenvolvimento do turismo local, além de ser responsável pela realização de eventos voltados para o setor público em geral, realizando projetos na área de cultura e turismo

⁶ Disponível em: <https://gramadotur.rs.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

na busca da inovação. Por meio da Gramadotur são divulgados roteiros turísticos, com distribuição de folhetos e *folders*, material esse coletado via envio de *e-mail* pela autarquia. O roteiro fornecido pela Gramadotur está dividido em seis grupos distintos: Pontos Turísticos; Roteiros de Agroturismo; Concierges; Centros de Eventos; Informações; e Telefones úteis. Ao analisar o roteiro, observa-se a inclusão da Biblioteca no grupo de Pontos Turísticos, identificado pelo número 04. No mapa turístico, a Biblioteca é localizada próxima ao número 25, correspondente à Igreja São Pedro de Gramado, como ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Inserção da Biblioteca no Roteiro Gramadotur



Fonte: recortado de Gramadotur, 2022.

Descrição da imagem: Recorte do mapa turístico de Gramado, onde consta uma lista de pontos turísticos, dentre os quais está a Biblioteca Municipal Cyro Martins, no número 04, assinalada em amarelo. Uma flecha vermelha sinaliza a localização da Biblioteca no mapa.

A Biblioteca está categorizada no grupo dos pontos turísticos, no entanto, poderia também ser considerada uma fonte de informações relevante para os visitantes. Além disso, ao envolver a comunidade na distribuição de roteiros para impulsionar o turismo local, a Gramadotur, contribui, conforme destacado por Cisne (2016), para a organização do fluxo turístico. Isso não apenas apoia a estruturação do movimento dos visitantes, mas também incentiva os turistas a explorarem e descobrirem a localização da biblioteca da cidade durante sua estada em Gramado. Essa ação não só promove a divulgação dos

pontos turísticos, mas também ressalta a importância da biblioteca como um elemento informativo valioso para os visitantes da cidade.

A Central de Informações Turísticas está localizada na parte superior de um edifício de estilo arquitetônico típico alemão na Praça Major Nicoletti, localizada no coração do bairro Centro de Gramado. Seu propósito primordial é disponibilizar material informativo, como folhetos ilustrativos e roteiros com explicações e fotos dos principais pontos turísticos da região. Através dessa Central, foi coletado um folder impresso enviado via correio, o qual é idêntico ao mapa obtido na Gramadotur, porém em formato físico impresso.

As empresas de turismo e os estabelecimentos hoteleiros desempenham um papel fundamental na divulgação de roteiros turísticos para seus clientes e hóspedes. As agências de viagens, em geral, integram esses roteiros em seus pacotes de viagens, enquanto os hotéis disponibilizam *folders* com roteiros em seu balcão de atendimento. Para o presente trabalho, foi realizado contato com várias agências de turismo por meio de *e-mail* e *WhatsApp*, incluindo a CVC Gramado, Brocker Turismo, Bus Tour, Citral Serra Agência de Viagens, Rock Turismo do Gramado Blog⁷ e Gramado Receptivo. Além disso, foi estabelecido contato com diferentes redes hoteleiras, como Laghetto, Wish Serrano, Sky, Casa da Montanha e Hotel Serra Azul. Todas essas empresas colaboraram enviando os materiais que possuíam sobre passeios turísticos disponíveis em Gramado.

Resumidamente, após analisar todos os materiais recebidos e os *sites* das agências de turismo e hotéis, com sugestões, dicas e roteiros de passeios, não foi encontrada nenhuma menção à Biblioteca Cyro Martins. Conforme Moreira (2021), a biblioteca pode ser considerada um ponto turístico e cultural relevante, porém, seria necessário estabelecer parcerias com as empresas do setor turístico. Enquanto as agências de viagens e a rede hoteleira inserem uma gama de museus em seus roteiros, a Biblioteca permanece ausente e pouco divulgada.

4.4 DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS DA BIBLIOTECA

Os documentos administrativos da Biblioteca foram obtidos mediante solicitação por *e-mail*, resultando apenas no envio do regulamento da unidade. Quanto aos planos e leis relacionadas à Biblioteca foram pesquisados diretamente no *Google*. Observou-se que

⁷ Disponível em: <https://www.gramadoblog.com.br>. Disponível em: 5 jul. 2022.

a Biblioteca não dispõe de um planejamento estratégico documentado, mas realiza o controle do número de turistas que a frequentam por meio de um livro de registros das visitas. Neste livro, os visitantes registram seu nome, cidade de origem e datas das visitas à Biblioteca. Durante o período de janeiro até julho de 2022, aproximadamente 105 turistas foram registrados como visitantes da Biblioteca.

A Biblioteca não possui uma política de desenvolvimento de coleções, seguindo a Lei Municipal nº 3127/2013, que trata sobre o descarte de livros didáticos. No entanto, possui um regulamento interno, mas que não menciona os visitantes turistas, nem oferece serviços direcionados ao turismo ou participação em roteiros turísticos da cidade. O regulamento apenas se refere aos usuários em geral, sem especificar diretrizes para os turistas. Do mesmo modo, a Biblioteca segue as disposições da Lei Municipal nº 3328/2014, que estipula os seus serviços. Conforme o art. 1º da respectiva lei, a Biblioteca é aberta para atendimento gratuito à comunidade em geral. Embora não faça menção explícita ao usuário turista, mas pode ser interpretado que os turistas estão incluídos dentro do âmbito da comunidade em geral descrita na Lei.

O município de Gramado possui um Plano de Cultura (Gramado, 2020) que delinea a missão e a visão da Biblioteca Cyro Martins. Ao discutir o seu público (Gramado, 2020), o documento declara que a Biblioteca tem como objetivos específicos e geral atender à comunidade local gramadense. Em 2014, passou a contar com um Telecentro Comunitário gratuito, proporcionando acesso à internet, com a finalidade de mitigar a exclusão social e fomentar oportunidades para o desenvolvimento intelectual dos cidadãos (Gramado, 2020). Entretanto, não há alusão ao turismo e ao público de turistas, tampouco sobre estratégias de divulgação ou inclusão nos itinerários turísticos locais.

Em síntese, na ótica de Moreira (2021, p. 60), “[...] cabe a gestão das bibliotecas, o desafio de planejar a atividade turística em harmonia com sua missão, se assim for de interesse da instituição.” O autor destaca que o regulamento da biblioteca deveria abordar o turismo, e os bibliotecários e gestores necessitam considerar a atratividade do ambiente ao planejar critérios de avaliação, sem comprometer a missão da instituição. Além disso, a ausência de outros documentos essenciais, como um planejamento estratégico e uma política de desenvolvimento de coleções, dificulta a gestão voltada para o público turista, já que muitas ações e decisões são baseadas nesses documentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo oportunizou reflexões acerca da visibilidade de uma biblioteca pública localizada em um município fortemente vinculado ao turismo. Especificamente, o estudo contemplou reflexões sobre como a biblioteca pública municipal se insere na rota de turismo da cidade à qual pertence e como os seus serviços e eventos são divulgados para os visitantes turistas.

Na abordagem metodológica deste estudo, foram examinados elementos relacionados ao turismo cultural e à comunicação turística, com o intuito de avaliar se os serviços, atividades, ações e eventos oferecidos pela Biblioteca estão direcionados para o turismo e se são acessíveis aos visitantes turistas nos roteiros locais. A pesquisa fundamentou-se na análise de fontes documentais provenientes das redes sociais da Biblioteca em questão (*Facebook e Instagram*), dos *websites* oficiais da Biblioteca e da Prefeitura do Município de Gramado, onde ela está localizada, bem como dos *websites* das redes hoteleiras e de agências de turismo. Também, foram recebidos materiais por *e-mail* e *WhatsApp* tanto da Biblioteca, quanto das redes hoteleiras, agências de turismo e de uma empresa de jornalismo.

Tornou-se evidente o envolvimento da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins em iniciativas de divulgação e inclusão nos itinerários dos órgãos públicos, como a Prefeitura de Gramado e a autarquia Gramadotur. Verificou-se a presença da Biblioteca no *site* oficial da Prefeitura, em seu Portal “Gramado Inesquecível”, com diversificadas entradas de busca e conexões ramificadas em roteiros turísticos. Outro aspecto relevante observado é a distribuição de folhetos e materiais informativos de itinerários turísticos, tanto no formato impresso quanto em PDF, realizada pela Gramadotur e pela Central de Informações Turísticas, esta última pertencente à Prefeitura.

No entanto, ao verificar os documentos provenientes de entidades privadas e da própria Biblioteca, não foi possível encontrar evidências da inserção da Biblioteca na divulgação e nos roteiros disponibilizados aos turistas. Com relação às agências de turismo e às redes hoteleiras, ambos os grupos ofereceram sugestões e itinerários destinados a passeios em parques, museus, igrejas e experiências gastronomia, sem qualquer menção à Biblioteca.

Verificou-se que, na própria Biblioteca, tanto nas plataformas de mídias sociais, quanto nos documentos administrativos, o foco estava direcionado ao público em geral ou na comunidade local de Gramado, destacando a divulgação de atividades

e serviços voltados à utilidade pública, como em palestras e *workshops*. A única referência relacionada ao turístico identificada foi a divulgação de lançamentos de obras literárias e encontros com escritores, o que poderia ser considerado um atrativo para o turismo literário.

Portanto, considerando a inclusão da Biblioteca nas rotas e roteiros turísticos pelos órgãos públicos e, não havendo evidência de impedimentos para que os entes privados adotem a mesma abordagem (começando pelo horário de funcionamento da biblioteca, que não abre aos finais de semana), seria pertinente conceber estratégias para incluir a Biblioteca nos roteiros turísticos das agências de turismo e das redes hoteleiras. Desse modo, dado que a Biblioteca está vinculada à Secretaria de Cultura de Gramado, os representantes da Secretaria, os gestores da Biblioteca ou os bibliotecários, poderiam elaborar um planejamento estratégico ou revisar o regulamento da Biblioteca, incluindo parcerias com entidades privadas como um novo elemento. Isso poderia se concentrar em projetos que envolvam a participação da Biblioteca nos itinerários turísticos propostos pelas agências de turismo e nas sugestões de passeios oferecidos.

Do mesmo modo, considerando que o próprio visitante pode organizar seu roteiro turístico sem depender exclusivamente do auxílio dos entes públicos e privados, é necessário aumentar a visibilidade da Biblioteca por meio de uma melhor sinalização pelas ruas da cidade. Atualmente, observou-se apenas uma placa de sinalização no portão de acesso à Biblioteca. Reforçar a sinalização seria uma estratégia de divulgação essencial, pois a Biblioteca possui uma localização estratégica no centro de Gramado, próximo a locais de destaque, como a Igreja da Matriz e o Palácio dos Festivais. Igualmente, o turista pode organizar sua rota virtualmente, utilizando plataformas de mídias sociais que destaquem as ações, atividades, eventos e serviços oferecidos pela Biblioteca com foco no turismo. Entretanto, é igualmente responsabilidade da gestão da Biblioteca e da Secretaria da Cultura estabelecer critérios para atrair a atenção dos visitantes turísticos.

Espera-se que este estudo possa contribuir para aprimorar os meios de divulgação da Biblioteca, buscando atrair usuários e promover uma frequência mais significativa, resultando em uma maior satisfação. Investir em estratégias de *marketing* direcionadas não apenas aos turistas, mas também à comunidade local e aos moradores dos municípios vizinhos, fomentando novas propostas relacionadas ao turismo cultural, pode impulsionar a qualidade e a valorização das ações, atividades, eventos e serviços

oferecidos. Essa abordagem certamente trará benefícios, ampliando a visibilidade e a inserção da Biblioteca nos circuitos turísticos da cidade de Gramado.

REFERÊNCIAS

- ACHILLES, Daniele; GONDAR, Jô. A memória sob a perspectiva da experiência. **Morpheus: Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 16, p. 174–196, 2017. Disponível em: <https://seer.unirio.br/morpheus/article/view/6055>. Acesso em: 31 jan. 2024.
- BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos**. São Paulo: Protexto. 2004.
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CYRO MARTINS. Gramado, RS. Disponível em: <http://biblioteca.gramado.rs.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CYRO MARTINS. Facebook. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.facebook.com/biblioteca.cyro.martins/>. Acesso em: 30 out. 2021.
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CYRO MARTINS. Instagram. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.instagram.com/biblioteca.cyro.martins/>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- BIBLIOTECA Cyro Martins de Gramado recebe Moção Aplausos. **Revista News**. Porto Alegre, RS, 23 abril 2019. Disponível em: <https://revistanews.com.br/2018/11/23/biblioteca-cyro-martins-de-gramado-recebe-mocao-aplausos/>. Acesso em: 31 out. 2021.
- BIBLIOTECA Pública Municipal Cyro Martins ganha reforço. **Soup News**. Gramado, RS, 03 fev. 2021. Disponível em: <https://soupnews.com.br/2021/02/03/biblioteca-publica-municipal-cyro-martins-ganha-reforco/>. Acesso em: 31 out. 2021.
- BIBLIOTECA Cyro Martins passa a contar com plataforma digital de leitura. **Jornal de Gramado**. Gramado, RS, 09 abril 2021. Disponível em: <https://www.jornaldegramado.com.br/noticias/gramado/2021/04/09/biblioteca-cyro-martins-passa-a-contar-com-plataforma-digital-de-leitura.html>. Acesso em: 31 out. 2021.
- BRASIL, **Segmentação do turismo e o mercado**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/segmentacao-do-turismo-e-o-mercado.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.
- CAMPOS, Suelen Oliveira; CALMON, Maria Aparecida de Mesquita; SANTA ANNA, Jorge. **A importância da biblioteca pública na disseminação da leitura**: estudo de caso da biblioteca pública Estadual da cidade de Vitória, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2082>. Acesso em: 29 out. 2021.
- CISNE, Rebecca de Nazareth Costa. Roteiro turístico, do simples ao complexo: a necessidade de reflexões. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUAÇU, 10., 2016, Foz do Iguaçu. **Anais [...]**. Foz do Iguaçu, 2016.
- CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Revista Eletrônica de Bibliotecologia, Archivologia y Museologia**, Peru, ano 4, n. 15, p. 67-76, 2003.
- DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio cultural**. Brasil: Saraiva, 2006. 257 p.

GONÇALVES, Leonardo Giovane M.; RIBEIRO, Renata Maria. Rota e roteiro: desafios para uma nova conceituação. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DE IGUAÇU, 9., 2015, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, PR: 2015. p.1-17. Disponível em: <http://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/5.-Rota-e-Roteiro-Desafios-para-uma-Nova-Conceitua%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

GRAMADO. **Lei nº 3066, de 18 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre a criação da autarquia municipal de turismo - Gramadotur - e dá outras providências. Gramado: Câmara Municipal, [2012]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/g/gramado/lei-ordinaria/2012/306/3066/lei-ordinaria-n-3066-2012-dispoe-sobre-a-criacao-da-autarquia-municipal-de-turismo-gramadotur-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 21 ago. 2022.

GRAMADO. **Lei nº 3127, de 14 de maio de 2013**. Disciplina a forma de descarte dos livros didáticos das bibliotecas municipais e da rede municipal de ensino, classificados como irre recuperáveis. Gramado: Câmara Municipal, [2013]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/g/gramado/lei-ordinaria/2013/312/3127/lei-ordinaria-n-3127-2013-disciplina-a-forma-de-descarte-dos-livros-didaticos-das-bibliotecas-municipais-e-da-rede-municipal-de-ensino-classificados-como-irrecuperaveis?r=c>. Acesso em: 21 ago. 2022.

GRAMADO. **Lei nº 3328, de 19 de novembro de 2014**. Dispõe sobre os serviços da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, e dá outras providências. Gramado: Câmara Municipal, [2014]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/g/gramado/lei-ordinaria/2014/332/3328/lei-ordinaria-n-3328-2014-dispoe-sobre-os-servicos-da-biblioteca-publica-municipal-cyro-martins-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GRAMADO. **Plano Municipal de Cultura: 2020/2030**. Gramado, RS, p.106, 2020. Disponível em : <https://leismunicipais.com.br/RS/GRAMADO/ANEXO-lei-ordinaria-3847-2020-104802.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

GRAMADO, Prefeitura Municipal de. Disponível em: <https://www.gramado.rs.gov.br>. Acesso em 15 ago. 2022.

GRAMADO INESQUECÍVEL. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.gramadoinesquecivel.tur.br/>. Acesso em 15 ago. 2022.

GRAMADO INESQUECÍVEL. Facebook. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.facebook.com/gramadoinesquecivel/>. Acesso em: 25 ago. 2022.

GRAMADOTUR. Gramado, RS. Disponível em: <https://gramadotur.rs.gov.br/>. Acesso em 15 ago. 2022.

JORNAL BEM ESTAR HORTÊNCIAS. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.nossobemestar.com/regioes/hortencias/>. Acesso em 15 ago. 2022.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**, v. 14, n. 2, p. 55-73, jul./dez., 2015.

LUBISCO, Nídia. Maria Lienert. Panorama sobre a organização de serviços em unidades de informação. **Revista Percursos**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 39-58, jul./dez. 2011. Disponível em: https://moodle.ufrgs.br/pluginfile.php/3183940/mod_resource/23ontente/2/2%20Panorama%20%20sobre%20Org%20de%20Servi%C3%A7os.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

MANIFESTO da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas. IFLA/UNESCO, 2022. Disponível em:

https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2027/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf. Acesso em: 09 out. 2022.

MILANESI, Luis. **Biblioteca.** Cotia: Atelie Editorial, 2002.

MOREIRA, Márcia Cavalcanti. Turismo e Biblioteconomia: subsídios para uma reflexão acerca da atratividade em bibliotecas. **Ensaio Geral**, n. 1, p. 41-64, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/ensaiogeral/article/view/48384/28152>. Acesso em: 29 out. 2021.

NEVES, A. Viagem pela literatura... e pelos espaços do mundo (ir)real. In: CORDEIRO, E. (Ed.).

Dinâmicas de rede no turismo cultural e religioso. Maia: Edições ISMAI, 2010. p. 265-276.

Disponível em:

<https://repositorio.ismai.pt/bitstream/10400.24/121/1/alexandra%20neves.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

QUINTEIRO, Silvia; BALEIRO, Rita. **Estudos em literatura e turismo: conceitos fundamentais.**

Lisboa, Universidade de Lisboa, 2017. E-book. Disponível em:

<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/38441>. Acesso em: 30 out. 2021.

REYNAL, Florence. As bibliotecas públicas estão atualizadas. **Label France: revista internacional de atualidade francesa**, n. 69, p. 20, 1. trim., 2008.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City-tour.** São Paulo: Aleph, 2002.

WEISSBACH, Paulo Ricardo Machado. Roteiros turísticos: definindo uma base conceitual. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 15., 2010, Porto Alegre.

Anais... Porto Alegre,RS: Unicruz, 2010. p.1-4. Disponível em: <https://docplayer.com.br/45955-Roteiros-turisticos-definindo-uma-base-conceitual.html>. Acesso em: 12 jul. 2022.

Recebido em: 09 de janeiro de 2024

Aprovado em: 27 de abril de 2024

Publicado em: 31 de maio de 2024